

## Learning by Ear – Aprender de ouvido

### Conhecimento Geral – 1º Episódio

#### Como entra o material plástico no saco?

Texto: Leona Frommelt

Redacção: Maja Dreyer

Tradução: Maria Kremer

---

#### **Personagens:**

Yolanda: menina com cerca de 14 anos  
Joaquim: rapaz com cerca de 15 anos  
Dono do net-café

#### **Lugares:**

Na casa do Joaquim // at Joaquim's place  
Na rua // on the street  
No net-café // at a cyber-café

#### **Atmos:**

Barulhos de louças // sound of kitchenware  
Barulhos de sacos de plástico // sound of plastic bags  
Passos // footsteps  
Barulho de trânsito // traffic  
Chilrear dos pássaros // birds chirping (singing)  
Sons do computador / teclado // PC / typing on a keyboard  
Sons de fundo no café: vozes, risos, toques de copos, arrastar das cadeiras // at the  
cyber-café: people chatting / voices, laughing, banging of glasses, sound of people  
pulling chairs

---

### **Introdução (narrador):**

Olá a todos!

Bem-vindos à nova série do „Learning by Ear – Aprender de Ouvido” - dedicada ao „Conhecimento Geral”.

Desta vez, o Joaquim chama a atenção da sua amiga Yolanda para um problema sério: os sacos de plástico.

No mundo inteiro são produzidos, anualmente, quinhentos mil milhões de sacos de plástico. A maior parte deles é deitada fora sem preocupação.

A Yolanda e o Joaquim tentam descobrir como são feitos os sacos de plástico e pensam numa forma de lutar contra a invasão dos mesmos.

---

**1ª Cena: Yolanda está de visita em casa do Joaquim. Ela pediu-lhe panelas e louças emprestadas para uma festa.**

---

**Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria-4087189000**

**Atmo: barulhos de louças // sound of kitchenware**

- Joaquim: Pronto, acho que já tens o que querias: duas panelas, pratos e todos os copos que encontrei aqui.
- Yolanda: É muito simpático da tua parte, Joaquim, que me emprestes toda a tua louça para a minha festa. Eu vou agora para casa. Tenho que preparar algumas coisas até amanhã. Tens um saco de plástico para eu levar a louça?
- Joaquim (**furioso**): Claro que não.
- Yolanda (**admirada**): Como?
- Joaquim: Eu disse: claro que não.
- Yolanda: Ah, muito obrigada! E como é que eu posso levar esta loiça daqui para casa?
- Joaquim: Por mim tanto faz, num cesto ou num saco de pano... Mas não num saco de plástico! Eu boicoto esse tipo de “transporte”.
- Yolanda: E porquê?

Joaquim: Por causa do ambiente. Tu devias tomar-me como exemplo e renunciar totalmente aos sacos de plástico. Ainda não sabes que em muitos países se tem vindo a formar uma enorme resistência aos sacos de plástico? Principalmente na África Austral: no Quênia, na Tansânia, no Ruanda e no Uganda aumentaram os impostos sobre os plásticos – e os sacos muito finos são completamente proibidos.

Yolanda: Hum... não tinha pensado nisso. Se é tão importante para ti, eu também renuncio aos sacos plásticos. Joaquim, tenho uma ideia: tu ajudas-me a levar os pratos e as panelas e, no caminho, contas-me por que é que os sacos plásticos são tão prejudiciais para o ambiente. Talvez consigas convencer-me.

Joaquim (**pensando numa desculpa**) Ah....

Yolanda: Então vamos, conta!

**Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria- 4087189000**

---

**2ª Cena: Yolanda e Joaquim estão a caminho de casa**

---

**Atmo: passos, barulho de trânsito, chilrear dos pássaros // footsteps, traffic, birds churping**

Yolanda: Então, senhor professor vai dar-me uma conferência sobre sacos plásticos?

Joaquim: Bem, os sacos de plástico são, de facto, muito maus – tanto para pessoas como para animais, que asfixiam em sacos de plástico. Não te incomodam os sacos de plástico espalhados por todo o lado? Ora vê, ali está um... em frente. E aqui neste galho está pendurado outro. (**barulhos de sacos // sound of plastic bags**) Tenho a certeza de que ainda vamos encontrar mais sacos de plástico espalhados por todo o lado até chegarmos a casa.

- Yolanda: É verdade. Não é nada bonito ver estes sacos todos estes sacos a voar à nossa volta. Se repararmos, até chamam a atenção, são tantos! E aí é que vemos como os nossos olhos já se habituaram a estes aspectos.
- Joaquim: Pois é. E tu já pensaste, por que é que voam tantos sacos plásticos à nossa volta?
- Yolanda: Não faço ideia.
- Joaquim: A maior parte dos sacos são utilizados uma única vez, ao contrário dos cestos ou dos sacos de pano, que são utilizados várias vezes.
- Yolanda: Mas, por que é que se vêem sacos por todo o lado? Por que é que não vão parar à lixeira?
- Joaquim: Uma parte vai, sim, mas são retirados de lá. Se tu deitas fora um pedaço de fruta, ele fica no chão e apodrece. Os sacos não apodrecem.
- Yolanda: O que é que queres dizer com isso?
- Joaquim: O que eu quero dizer é que cada saco precisa de dezenas de anos, até mesmo de centenas de anos, até se decompor, ao contrário do que acontece com o papel ou restos de plantas. E é o mesmo acontece com as garrafas de plástico. Todo o lixo de plástico entope frequentemente as nossas canalizações. E é por isso que há cheias.
- Yolanda: Nunca tinha pensado nisso. Mas, por que é que as garrafas e os sacos de plástico não apodrecem?
- Joaquim: Ora pensa lá no material de que são feitos! Os sacos são de material sintético.
- Yolanda: O que é sintético?
- Joaquim: Hmm... como o próprio nome indica, sintético é um material artificial, inventado e produzido pelo homem. A madeira, o metal e a pedra não. Esses são materiais naturais.
- Yolanda: Material sintético é então sinónimo de plástico?

Joaquim: No fundo, é. Na maior parte das vezes chamamos ao material sintético simplesmente plástico. É claro que existem outros tipos de material sintético ou plásticos. Alguns são muito duros. Por exemplo, o telefone ou os copos ou as armações de óculos; e outros são flexíveis. E é com esses que se fazem as embalagens e os sacos.

Yolanda: E como é que entram plásticos nos sacos, exactamente?

Joaquim: Aí vou ter que me informar. Mas tenho uma ideia. Vamos até ao net-café. Tenho a certeza de que vamos descobrir tudo na net.

Yolanda: Vamos lá, então.

**Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria- 4087189000**

---

**3ª Cena: Yolanda e Joaquim estão sentados no net-café e pesquisam.**

---

**Atmo: vozes, cadeiras a arrastar, barulhos do computador (teclado, rato etc.) //  
voices, chairs being pulled, PC (keyboard, mouse)**

Yolanda: Olá, há algum lugar livre?

Dono do café: Vai ver lá atrás no canto.

Joaquim: Ah, sim, ali atrás...

Yolanda: Vamos lá então procurar e ver o que a net nos diz sobre a „produção de sacos de plástico”.

**Yolanda carrega nas teclas... pausa curta de pesquisa.  
Yolanda typing... short pause for research**

- Joaquim (**lê devagar**): Aha! Este título diz: „Do petróleo até ao saco de plástico”. Eu leio em voz alta: „A matéria-prima para a produção do saco de po-li-e-ti-leno, como se chama correctamente o saco de plástico, é o petróleo. Do petróleo, através dum procedimento químico complicado, é produzido um material sintético, cujo granulado – são pequenas bolinhas – é básico para a produção de sacos de plástico. Este granulado é aquecido até ser transformado numa massa viscosa que pode ser modelada e é soprada em forma de tubo grande. Depois de arrefecido, esse tubo é dobrado e colado. Máquinas modernas podem imprimir 30.000 sacos por hora.
- Yolanda: Percebeste o que diz aí?
- Joaquim: Consigo imaginar mais ou menos. Mas que é preciso petróleo para produzir sacos de plástico, isso não sabia.
- Yolanda: Sim, e o petróleo é muito caro e escasso. Quando as reservas de petróleo desaparecerem, acabou-se. Pergunto-me quantos sacos de plástico são produzidos no mundo...
- Joaquim: Aqui está: „No mundo inteiro são produzidos, por ano, 600 mil milhões de sacos de plástico.
- Yolanda: Que loucura!
- Joaquim: Deixa ver se aparece qualquer coisa sobre a „eliminação de sacos de plástico”

**Yolanda carrega nas teclas... pausa curta de pesquisa.**  
**Yolanda typing... short pause for research**

Yolanda (**abre o texto e lê alto**): Tem aqui alguma coisa sobre o lixo de plástico:  
Hum, blablabla (**murmurando**)... instalações caras de incineração de lixo não são solução. Sobretudo quando se queima lixo de plástico, são libertados gases tóxicos, como o cloro por exemplo, que polui o ar e aumenta o efeito de estufa. Além disso, há metais pesados que ficam nas cinzas... Também a reciclagem do lixo de plástico é difícil devido aos diferentes aditivos. Muitos plásticos não podem ser reciclados juntos. Devido à sua armazenagem nos depósitos, podem ser libertados tóxicos que correm para o lençol de água.

Yolanda (**horrorizada**): Isto é horrível!

Joaquim: E o que aprendemos com isto?

Yolanda: Isso é óbvio: temos de reduzir a quantidade de plástico que utilizamos. E em primeiro lugar estão os sacos de plástico! Vamos!

**Cadeiras arrastam-se (Yolanda quer ir embora)**  
**Chairs being pulled (Yolanda wants to leave)**

Joaquim: Ei, o que é que te deu?

Yolanda: Vou lutar contra os sacos de plástico. Em 1º lugar, tenho de dizer a todas as pessoas, que vêm amanhã à minha festa, que não tragam de nenhuma maneira os meus presentes em sacos de plástico.

Joaquim: Aha... consegui mais do que convencer-te.

Yolanda: Claro que sim! Anda Joaquim, não temos tempo a perder. Afinal, tu tens que tratar das bebidas – em garrafas de vidro, claro.

Joaquim: Oh, não...

---

**Música: Tony Allen-Leroy-Nigeria- 4087189000**

**Outro (narrador):**

Pois é, devemos usar garrafas de vidro e não de plástico. E de certeza que Joaquim as vai levar num cesto. Acho que a questão do plástico vai continuar a ocupar os nossos jovens durante algum tempo.

E assim chegamos ao fim deste episódio do “Learning by Ear - Aprender de Ouvido - dedicado ao “Conhecimento Geral”. O episódio de hoje foi da autoria de Leona Frommelt.

O que acharam deste episódio? Mandem um e-mail com os vossos comentários para [afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

*[afriportug arroba d w traço w o r l d ponto d e]*